

A REGÊNCIA.

ASSIGNATURAS

CAPITAL
Anno 108000
Semestre 58500
PAGAMENTO ADIANTADO

NÃO SE ADMITTE
TESTAS DE FERRO

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO
LARGO DE PALACIO N. 24

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL
Anno 118000
Semestre 64000
PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE
A'S QUINTAS E DOMINGOS

ANNO V

Cidade do Desterro.—Domingo, 11 de Maio de 1873.

474

SECÇÃO POLITICA.

A qualificação.

A Junta de qualificação, que pela segunda vez se reuniu a 26 do passado, ultimou no dia 2 do corrente os seus trabalhos.

Compzta de individuos sem pratica da especie una, e outros decididos a cortarem ao partido decalado todos os meios de acção, a junta em sua primeira reunião eliminou a centena de cidadãos votantes pelo grave peccado de serem liberais, ou mesmo conservadores dissidentes.

Dos trecentos excluidos por ella, foram agora attendidos por via de reclamações setenta pouco mais ou menos, ficando todos os outros privados do sagrado direito do voto, no entender da junta, que para isso se fundou em frivolos pretextos.

Assim é que quasi todos os eliminados o foram por falta de renda, mudança de residencia ou por não serem conhecidos dos membros da junta, quando é certo que dos primeiros tem alguns mais renda que aquelles, e que os outros residem effectivamente aqui e são todos bem conhecidos dos cidadãos qualificados!

Nesta pequena cidade todos se conhecem e se encontram diariamente, e no entretanto a muitos cidadãos foi extorquido o direito de intervir com seu voto nos negocios do seu paiz porque os Srs. membros da junta apenas vêem e sabem o que lhes faz conta, ou ao seu grupo politico.

Foram membros da junta de qualificação: um escravo do orphão, um empregado e dous officiaes honorarios, todos naturaes de Santa Catharina.

Nenhum destes senhores portanto, em boa fé, pôde dizer que não conhece de pessoa ou de nome a todos os cidadãos que em pequeno numero compunham a lista geral da ultima qualificação.

Todos elles votaram em Setembro

do anno passado,—nenhum perdeu as qualidades do votante, e acabam de ser violentamente excluidos!

Agora que o espirito publico se manifesta por todo o imperio, pela reforma eleitoral, sendo adoptado o systema da eleição directa, no intento de fazer com que o maior numero possivel de cidadãos tome parte nos comicios e concorra para a verdade do governo representativo, é que a nossa justiça e protectora junta de qualificação se lembrou de reduzir a quatrocentos a lista geral que subia apenas a setecentos cidadãos qualificados!

Cumpra fazer notar que a inclusão dos setenta comprehendidos nas duas reclamações apresentadas contra a derrubada feita pela junta em sua primeira reunião, presidida pelo 1.º juiz de paz do actual presidente de Sergipe, se deve a ter sido presidida a segunda, pelo legitimo 1.º juiz de paz Anastasio Silveira de Souza.

Se isto não fora, seria maior a póla nos liberais e conservadores dissidentes.

A junta tauto tinha o proposito firme de abrir claros nas fileiras adversarias que suscitando compz-se de liberais a briosa officialidade de marinha da diviso aqui estacionada, apenas incluia na lista o Exm. Sr. Barão da Passagem e dous officiaes superiores!

A tudo isto se oppoz com toda a energia o digno juiz de paz Silveira de Souza, que não podendo arcar com a prevenida maioria da junta, assignou—vencido.

As duvidas que se ventilavam sobre a exclusão ou inclusão de votantes erão decididas pela junta que assim deliberando procedeu contra uma recente decisão eleitoral do Sr. ministro do imperio em aviso dirigido ao presidente do Paraná.

S. Ex. declarou incompetentes as juntas para decidirem das duvidas que se suscitam, a respeito da inclusão ou

exclusão dos cidadãos na lista dos qualificados.

Esta doutrina está de accordo com o do artigo 22 da lei de 19 de agosto de 1846 e do av. n. 248 de 6 de Junho de 1860 § 4.º

Por todas estas facilidades saltou a junta de qualificação do Desterro excluindo os adversarios!

Entretanto continuaremos a pugnar pelos nossos direitos,—se o conselho municipal não nos fizer justiça, iremos até o tribunal da Relação do Districto.

CHRONICA.

Consta-nos que o Sr. Cypriano Francisco de Souza, administrador da Moza de Rendas provinciais da capital, aposentado, contra lei expressa, por acto do vice-presidente Accioli de Almeida, apresentou ou vai apresentar a S. Ex. o Sr. Dr. Pedro Affonso reclamação, pedindo para ser reintegrado. Desde que, como é facil verificar, o acto não da prepotencia, mas da parvoice e insensatez do Sr. Accioli constitue uma offensa à lei infringida e uma injusta fuita ao reclamante, é de incompetencia evidenciada um deferimento favoravel.

Si S. Ex. resolver o pedido pela reintegração, dando uma prova do respeito à lei, fará um relevante serviço ao commercio do Desterro, conseguindo ao mesmo tempo economiser os dinheiros publicos.

Algumas pessoas que por vezes tem procurado uma repartição o Sr. conego Joãoquim Eloy de Medeiros, pedem-nos para levar ao conhecimento de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia as repetidas ausencias de S. Rev.ª no lugar onde por lei é obrigado a estar todos os dias das nove das tres horas da tarde.

O facto tem sido por muitos verificado occularmente.

—E' sim; poderão não. Já o disse ao sr. reitor e elle concordou.

—São todos muito bonzinhos para commigo. Mas que lei de eu dizer? Que lei d'isso o reitor?

—Ora, o coração...

—O coração, sim. Porque não? Quando o homem, como é o teu, deve sempre ouvir; e quem quer paucos que se consultem, antes de decidir.

—Fallo a verdade? E certo que já.

—O teu coração diz?

—Aconcella-me o que sim.

—O que mais quero?

—Que tambem me aconselhes.

—Clara abrangeu com effeito, já sabe.

—Não, senhora; é uma franguzza, aquillo que pensas.

—E quem é o noivo?

—O Pedro do José de Moraes.

—Com quanto posses conhece ainda esse rapaz, ouger dizer que é honrado, trabalhador, e... domas a mais está bem.

—Então, aprova?

—Se te fosse necessaria a minha approvação, dir-te-ia que estimo até muito que se faça esse casamento; o que sejas feliz.

—Clara abrangeu com effeito, e correu a dar parte ao reitor do resultado da entrevista.

Margaritha ficou só.

O que acabara de ouvir da bocca da irmã deixára-a pensativa. A ideia de que a vida da Clara em breve se ia associar a de uma pessoa estranha, não podia deixar de lhe fazer sentir graves preoccupações pelo destino d'ella e seu.

Era um problema proposto à solução do futuro, e Dous só sabia como o futuro o teria de resolver. Clara ia entrar na vida de familia; ia ceder transformando em amor de esposa e de mãe todos aquelles desenhos de sentimento que, até então, a ella só confiava, e ella, a Margaritha, desvalhada do sortio, a orphã e osquidada sen-

E' raro o dia em que S. Rev.ª não atravessa a praça de palacio em horas de expediente, ou não vai ler na bibliotheca publica o.... Flóe Sauctorum.

S. Rev.ª pôde fazer millegres, mas não conseguirá passeando, e prosseguendo na repartição vizinha, dirigir a de que é chefe, sem que soffra o serviço publico.

O negocio dos capztes da companhia de invalidos, diz-nos que está chutando calor a muita gente.

Para isso bastou que a pedido nosso, S. Ex. mandasse o commandante informar sobre o estravio que se de, d'aquelles e de outros objectos na respectiva arrecadação.

Agradecemos a S. Ex. a attenção que prestou ao nosso aviso a que o seu antecessor não deu a minima importancia.

E' que o Sr. Accioli assumio a administração para a eleição do Sr. Cotrim—: a surpresa ao Sr. Eloy!

O que se vai ler não é mais do que um incidente parlamentar, occorrido na assembléa legislativa provincial de São Paulo, por occasião de orar um Sr. Alves, que pelo nome me porca; e bem patente mostra o espirito de cortezia que entre signatários sets membros.

Recomendar essa linguagem de pasto vao, pasto vem, aos lycergalinos provinciais, é desnecessario, porque linguagem igual temol-os visto por vezes empregar, sem que tivessem plagiado alguma excellentissima collega.

O Sr. N. Furtado:—E' muito procedente. Se o nobre deputado advoga os interesses desses moradores, como pôde adivisar pelo pasto d'elles?

O Sr. F. Alves:—Onde o nobre deputado viu pasto? (Risada). O nobre deputado está a ver pasto e eu não vejo.

O Sr. M. Furtado:—Faça o favor d'ler.

O Sr. F. Alves:—O nobre deputado.

está tão visionario com o pasto, que confunde (continua as risadas) tanque com pasto.

O Sr. M. Furtado:—Abi falla em tanque, e eu estou informado de que passa pelo pasto.

O Sr. F. Alves:—Não ha differença entre tanque e pasto?

O Sr. M. Furtado:—O nobre deputado affirmou que não passa pelo pasto?

O Sr. F. Alves:—Fique tranquillo; não offendo o pasto.

O Sr. M. Furtado:—Homem casa! (Risada).

TRANSCRIPÇÃO

A reforma da guarda nacional.

Além da proposta do governo de que nos tems occupado, foram presenteados a camera imperatoria, na actual sessão, dous projectos de reforma da guarda nacional.

Como ministro da justiça do gabinete de 16 de julho, offereceu o Sr. Alencar o primeiro, em nome do poder executivo, em 25 de maio de 1869.

Recomenda esse commando especial para cammial—o, das effs e em pover em 17 de julho seguinte, explicado que entrasse logo em discussão, porque não se devia procrastinar por mais tempo, sob nenhum pretexto, reformas, como em, que eram urgentes e objecto de repetidas promessas do poder legislativo.

O 2.º projecto é da lavra do Sr. Theodoro Machado, que o formulou pouco dias depois, em 30 de mesmo mes.

Não teve as honras de um parecer do comissario, especial ou ordinario, e ficou esquecido nos archivos da camera.

Ambos estes trabalhos, ainda que deficientes, para completa satisfação das necessidades que pretensavam entender, e loccometentes em mais de um ponto, consagram boas idéas, e são indubitavelmente preferíveis à ultima proposta, que

Os caracteres enigmáticos, como o de Margaritha, aliam-se ao ordinario de uma nobre fada... quantos vãos d'uma lenda?—que fada?—aquelle que se perfiz de um mundo imaginario, para onde se refugia das tribulações do mundo real, que impetuosamente deslancha-se em delirios entusiasmados. Quando os momentos não, sem entusiasmados delirios, acreditamos que lhes pertence a solidão eterna no vazio. Quando a realidade se apresenta, não se encontram mais os seus sonhos.

Deixamos a margem da realidade a Margaritha, e voltamos a olhar para o physico-social, e sobre a qual se deslancha uma nova gravidade; não se informem por lhes lerem das lachas comprimentas mas palavras qualquer; e foz-lo a que pouco se tem abandonado, delirios e a realidade a Margaritha.

Margaritha tinha tambem o seu pensamento accorrido, que em momentos assim, acorria-lhe sem adivinhar.

Este pensamento de longo luto, na maioria do Sr. companheiro. Assim como nas trevas do notio os olhos involuntarios e quasi irresistivelmente se fixam no mais pequenino lamino; assim a volta o pensamento de Margaritha para o unico raio, que lhe luzira debaixo as sombras da existência: passado.

(Continua)

FOLHETIM

14

As pupillas do Sr. Reitor.

CHRONICA DA ALDEIA

PR

JULIO DINIZ.

X

Como tinha conjecturado, o projecto passou sem opposição da parte de José das Dornas, que antes ficou muito contente com a novidade. Somente pediu o adiamento da época dos exames, para que pudesse consultar a irmã, que devia, a aquelle anno, terminar a sua formatura na escola de medicina da cidade ibañica. Clara tinha, antes d'isso, respondido ao parochio, perguntando-lhe este se accellera o pedido de Pedro, que desgracia consultara a irmã. Approvo o padre esta attenção delicada e esperou-se pela resposta de Margaritha, de quem não havia grandes impedimentos a receber. Estava Margaritha a ler, quando Clara foi ter com ella. Era já então uma sympathica figura de mulher e de Margaritha. Não se podia dizer um typo de belleza comprehensiva, mas havia em toda aquella physionomia um ar de affabilidade e de meiguice tal, que não avaliavam essas pequenas impercepções, só reveladas a exame minucioso e indifferente; mas a primeira, a grande, a inversivel difficuldade era conservar esta preciosa indifferença ao vê-la. Os olhos, sobre tudo, negros como pozos, sabiam fixar-se com tanta penetração e bondade, que se contem-

plat-os, esquecia-se tudo o mais. Não possuía um d'esses typos fascinantes, que attraem as vistas; era facil não passar por ella, dispendendo; mas, fada uma vez, o olhar deixava-se com pena, e a memoria conservava-o com amor. A bocca tomava-lhe naturalmente uma expressão de trizte modéstia, entesadindo-se-lhe, de quando em quando, os labios por uma d'essas mais profundas inspirações, que dissimulam um suspiro.

Clara approximou-se da irmã sem ser presentada e sentou-se junto d'ella.

O grupo gracioso, que ambas formavam assim, lantaria qualquer artista que o visse. A apparencia jovial de Clara fazia collyer, pelo contraste, o vulto melancolico de Margaritha. Naquelle, tanto eram reflexos de desanuada alegria interior; n'esta, diffundia-se incessantemente uma d'essas meias sonbras, como as que produzem as pequenas nuvens brancas que, sem offuscar inteiramente a luz do sol, lhe mitigam contudo um pouco o resplandor dos raios.

Clara tomou as mãos da irmã, sem romper o silencio.

—Que tens tu, Clara?—perguntou-lhe Margaritha.—Não sei que te leio hoje nos olhos. Desconfio que me vas dizer alguma coisa.

—Eu vou.

—E parece ser de importancia, so que vejo; está-te bozando a irmã—acressentou Margaritha, sorrindo.

—E' que o deversas sério e muito sério, o que te vou dizer.

—Então?

—Querem-me casar.

—Ah!

—E oella, Guida, eu julgo que o meu noivo a que tu pensas d'ella, se me mereca a tua approvação.

—A minha? E' tambem te é preciso, filha?

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

VERDADEIRO LE ROY
de BEAUMONT, Bouclev-Médien
Rue du Seine, 51, à PARIS.

CHARMANTÉ DOCTEUR

PURGATIF LE ROY
SEULE L'ORDINATION
DU DOCTEUR SIGNÉ

Asia Es
Aqui a prova
de que o meu
sistema é o único
que realmente cura
as doenças intestinais

Degradar o loteira para
vender: me nome
SIGNOMET na massa
mesmo do
PAREL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel "Wax" que lida o meu selo, um rolho que guardo em meu cartão como o NELLE IMPERIAL DO GOVERNO. **N. H.** - Irmãos, lendo a minha lista de 500 francos, não se deixe para, portanto, a 60 dias de vista, ao máximo, para o do abastecimento e do maior desconto.

Signomet

PÓS DE ROGÉ
Aprovados pela Academia Imperial
de medicina de Paris

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradável, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **O Pós de Rogé**, ao inalterável por isso empregam-se facilmente em viagem.

Diz-se
O **CHOU FINESTRE, Inventor do Choufou,**
30, rue Valenciennes, N° 30.

PASTILHAS
E DIOSSES DIGESTIVAS
DE BURIN DU BUISSON

COM LACTATE DE SODA E MAGNESIA

Esta excelente medicação é recomendada para todos os casos de perturbação da Função ciliar, a perturbação das funções digestivas do estômago tais que Gastrites, Gastralgias, Diarréias intestinais, deficiência do peristaltismo, etc. Também é indicada em casos de indigestão, vomitos depois das refeições, inapetência, emagrecimento, intolerância brancas, doenças de fígado e dos rins.

Deposito na Rio-Janeiro, E. Chevrolet, rua do Carmo, 18 D; em São-Catharina, Almeida e Barros.

DEPURATIVO DO SANGUE
 HERPÉTINE
 DUREL
 CURA RADICALMENTE
 DE
 TODAS AS
 AFFECÇÕES
 DA
 PELLE
 7 BOUL. ?
 D'ORLÈANS
 PARIS
 DEPOSITO GERAL
 PHARMACIA
 K CO
 PHARMACIA

[illegible]

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O Quinimum Labarraque, eminentemente tónico e febrífugo deve ser preferido à todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em princípios activos é extremamente variável; à parte disso, em razão de seu modo de preparação, este vinhos contem apenas vestígios de princípios activos, e em proporções sempre variáveis.

O Quinimum Labarraque, approvado pela Academia de medicina, contatue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em princípios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O Quinimum Labarraque é prescripto com grande utilidade nas pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'engastamento, seja por outras moléstias; aos adultos fatigados por uma rápida creosença, as meninas que tem difficuldade em se formar e desenvolver; as mulheres depois dos partos; as: velhas enfraquecidas pela idade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, dores patidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferrugineos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effectos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FFERE, 84, rue Jacob

Rio-Janeiro, DEPOSICELLE; CHEVOLOY. — Fr. vareiro, NAPRES et C^a

[illegible]

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO. — Cura em pouco dia pelo método de BELLINI em pó ou em pilulas.

ENXAQUECAS; NEURALGIAS. — Coma algumas das pilulas rapidamente pela **PIEDADE D'ETNER DE CLERTE.**

ANEMIA, A PALIDIEZ ou o enfraquecimento que resultam do excesso das ferrugens não sempre combinadas com o melhor resultado pelas **PIEDADE DE VALLEY.** Com Pilulas tem interesse o nome **WALL.**

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em uma taçalla d'água para se obter uma bebida agradável que purga sem fazer náusea.

VINHO DE QUININA de Labarraque. — Este vinho, um dos poucos que compõem a grande variedade, é uma das melhores preparações da quina, com acido natural sobre as neutralizações, dando-lhe força e apurando a volu; anade. Com a folha antiga que resultou no cultivo da quina.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas moléstias, são sciaticas, lombagos, catarras, e todas as ditas servem em geral são curadas pelas **PIEDADE DE EXERCICIO DE TROUSSEAU** de Dr. Cleret. A prescrição Troussieu em sua *Travesti de Therapeutique* aconsella-se para serem tomadas ao começo de junho, até dia de 4 de 48.

OLEO DE FICAO DE BACALMAN DE BERTHE. — Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — Todos estes medicamentos foram aprovados pela *Academia Imperial de medicina de Paris,*

DEPÓSITO

Em Paris, L. FERNES, 10, rue Jacob	
Alto-Indice, FERNES, 10, rue Jacob	Em Lisboa, L. FERNES, 10, rue Jacob
TERCEIRA, FERNES, 10, rue Jacob	Em Coimbra, L. FERNES, 10, rue Jacob
Bahia, L. FERNES, 10, rue Jacob	Em Porto, L. FERNES, 10, rue Jacob

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevard Sébastopol, 36, Paris.

Dez medalhas, e condecoração da Legação d'honneur e a grande reputação que tem tido o publico, tem sido as recompensas que as servico prestadas a industria mercante e a esta importante casa deca de seu fundação em 1840.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes encontrarão as seguintes:

ROSEE DU PARADIS, extracto superiorissimo paeienco.

POINMADÉ CÉLÉRIQUE contra a calvéria.

AGUA VERBENA para a loocador.

CIMEL MULTIFLOR.

ROSEE DE ANTAS HYGIENICAS.

TINTURA VIRGINALE do bojeiro.

ROSEE DE LYS, verdadeira agua do Jouvenceiro.

CREME LABIAL de mauco de Siam.

POINMADÉ VELOURS para ovellos e picles.

ELIXIR OQONTOPHILE.

SABAO deilicissimo da dama amari

SABAO de bouquet de France.

de fleur de St. Louis.

de fleur primaveral.

de bouquet de melissa.

de perfume exotico.

de maris, deilicissimo nos dentes.

de fleur de St. Louis.

de capiro de fleur marocaina.

de fleur de chèvireux.

de fleur de jasmin.

dissepi, para a sua, dentaria post-coqua.